

Marcos Portugal (1762-1830)

Hino para a aclamação de D. João VI

Edição: Alberto José Vieira Pacheco

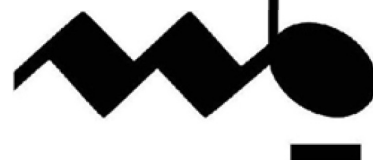
coro a 4 vozes, piano
(4-voice choir, piano)

Aparato crítico
Partitura

23 p.



9 790696 534132



MUSICA BRASILIS

Hino para a aclamação de D. João VI

O único registro conhecido desta composição é o manuscrito, datado de 5 de abril de 1817²⁰. Foi escrita para a aclamação de D. João VI, que ocorreu em fevereiro do ano seguinte, no Rio de Janeiro, quando toda a corte encontrava-se naquela cidade, refugiada das Guerras Napoleônicas. Era a primeira e única vez que um rei europeu seria coroado nas Américas e muitos foram os preparativos para as celebrações. D. João encarregou o mais prestigiado compositor da corte para compor um hino especialmente para a data. Como era de se esperar em uma data tão importante, não se pouparam recursos e Marcos Portugal faz-se uso de grande orquestra e coro a quatro vozes.

A partitura encontra-se guardada na Biblioteca da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro e ao contrário do que parece crer Ayres de Andrade²¹, não se trata de um autógrafo, como nos atestou pessoalmente o especialista António Jorge Marques²². Trata-se de um documento em razoável estado de conservação, salvo a inexistência da terceira folha, que parece ter sido arrancada da encadernação em capa dura que reúne as folhas do documento. Assim, atualmente, o manuscrito reúne 23 folhas originais, mais uma inserida em 1965 pelo compositor Marlos Nobre (1939-), e que traz uma sugestão de reconstituição, feita por ele próprio, da parte musical perdida. Apesar de todo o mérito de Nobre, preferimos propor nossa própria reconstituição, também para contornar eventuais questões de direitos autorais. Um texto explicativo sobre este processo de reconstituição e a versão para piano e voz do hino foram publicados na *Opus*, revista da Anppom (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, Brasil)²³. Assim, a partitura para piano aqui apresentada é uma nova versão revista.

O manuscrito não informa sobre o autor do texto poético, escrito em redondilhas maiores. A precisão métrica, com acentos nas terceiras e sétimas sílabas

²⁰ *Himno para a Feliz aclamação de S. M. F. O Senhor D. João VI que por ordem do Mesmo Augusto Senhor compoz Marcos Portugal*. Música manuscrita: Biblioteca Alberto Nepomuceno, cota MS(E) P-XI-2.

²¹ Andrade, Ayres de. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967, 2 v.

²² Marques, António Jorge. *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia*. Tese (doutorado). Universidade Nova de Lisboa, 2009

²³ “Hino para a Aclamação de D. João VI: edição e contextualização (com partitura inédita)”. *Opus*, vol. 18, p. 41-72, 2012. ISSN: 1517-7017.

(http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/18.1/files/OPUS_18_1_Pacheco.pdf)

poéticas, os versos em pares rimados, o estribilho ágil em apenas dois versos, revelam a preocupação em explorar a sonoridade do texto.

1. Salve, salve, ó Povo Luzo
Que aclamaste nosso Rey
Sustentar promette a ley
Sen do tempo ter o abuzo.
Longo seja o seu reinado
Quem d'hum povo he tão amado.

2. He dos póvos da nação
Protetor tão singular
Pois, que a lei quer respeitar,
Não precisa aclamação.
Longo seja o seu reinado
Quem d'hum povo he tão amado

3. No Brazil foi o primeiro
Que empunhou o triple sceptro
E que achou em nossos peitos
Hum amor tão verdadeiro.
Longo seja o seu reinado
Quem d'hum povo he tão amado.

Da mesma forma que no *Hino de agradecimentos a Lord Wellington*, o texto tem as características de um elogio, ressaltando algumas características marcantes, como é a referência à sua longa regência – o monarca não teria necessitado da aclamação para ser o protetor do povo - e ao fato de ter elevado o Brasil a categoria de reino – o triple cetro é uma referência ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Também se mantém o caráter festivo, mas num tom mais solene e patriótico, que condiz com a pompa e importância da ocasião.

Resta dizer que apesar do hino não ter contado uma versão impressa e disponível para o grande público, a reconstituição de Marlos Nobre sugere concertos no século XX, ou seja, a composição parece não ter caído em completo silêncio.

Descrição da Fonte:

- I. Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro cota MS(E) P-XI-2.
- II. Música manuscrita.
- III. Página de rosto: *Original no Rio de Janeiro / Em 5 de Abril no anno de 1817. // Himno // Para a feliz aclamação de S. M. F. / O Senhor D. João VI / que por ordem do Mesmo Augusto Senhor compoz / Marcos Portugal / Este hymno pode-se executar / com toda a orchestra inteira, / Timbale et & .& / Pode-se também tocar unicamente / Com a Banda militar, entrando / n'esta a grande [rasura] Zabunda, / todos os outros [rasura] pertencentes a este genero.*
- IV. 23 folhas, 300x450 mm.

Notas críticas:

O original não traz ligaduras de legato e expressão nas partes vocais. Essas ligaduras foram inseridas tendo em conta as convenções atuais.

Vl. II 3 – *staccati* inseridos conforme o Vl II.

Fl. I 2 vii e vii – estão ilegíveis; foram reconstituídas a partir do Vl I.

Tr. 5 i e ii – Dó no original, alteração a exemplo do compasso seguinte.

Vl. II 27 iv – no original Fá, Dó.

Vl. II 32 – falta pausa entre ii e iii.

Bx. 41v – Fa# no original; alterado conforme os fagotes.

Coro 68 e 69 – completou-se o texto que não estava indicado.

Bx. 78 v – é uma semínima no original; alteração a exemplo do compasso 2.

Hino para a aclamação de D. João VI (Anthem to the acclaim of D. João VI):

The only known record of this composition is the manuscript, dated 5 April 1817⁴⁸. It was written for the acclaim of D. João VI, which occurred in February of the following year, in Rio de Janeiro, when the whole court was in the city as refugees of the Napoleonic Wars. It was the first and only time that a European king would be crowned in the Americas and the preparations for the celebrations were extensive. D. João tasked the most prestigious court composer to compose an anthem especially for the date. As one would expect on such an important date, resources were not spared and Marcos Portugal made use of a large orchestra and a four voices choir.

The score is kept in the Biblioteca da Escola de Música of the Universidade Federal do Rio de Janeiro and, unlike what seems to believe Ayres de Andrade, this is not an autograph, as the expert António Jorge Marques can confirm. This is a document in a reasonable condition, except for the absence of the third sheet, which seems to have been torn from the hardcover bookbinding that collects the document's sheets. Thus, presently, the manuscript brings together 23 original sheets, plus another one set in 1965 by the composer Marlos Nobre (1939-), and that brings a suggestion of reconstitution of the lost musical part, made by him. Despite all the merits of Nobre, we prefer to propose our own reconstitution, also to circumvent possible copyright issues. An explanatory text about this reconstitution process as well the piano and voice version of this anthem were published in the *Opus*, journal of the Anppom (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, Brazil)⁴⁹. Thus, the piano score presented here is a new revised version.

The manuscript says nothing about the author of the poetic text, that was written in seven syllables verses. The metric accuracy, with accents in the third and seventh poetic syllables, the verses rhyming in pairs, the agile refrain in just two verses reveal concern to explore the sonority of the text.

1. Salve, salve, ó Povo Luzo⁵⁰

3. No Brazil foi o primeiro

⁴⁸ *Himno para a Feliz aclamação de S. M. F. O Senhor D. Joaõ VI que por ordem do Mesmo Augusto Senhor compoz Marcos Portugal*. Música manuscrita: Biblioteca Alberto Nepomuceno, call mark MS(E) P-XI-2.

⁴⁹ "Hino para a Aclamação de D. João VI: edição e contextualização (com partitura inédita)". *Opus*, vol. 18, p. 41-72, 2012. ISSN: 1517-7017. (Available at: http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/18.1/files/OPUS_18_1_Pacheco.pdf)

⁵⁰ Literal translation:

Que aclamaste nosso Rey
Sustentar promette a ley
Sen do tempo ter o abuzo.
Longo seja o seu reinado
Quem d'hum povo he tão amado.

Que empunhou o triple sceptro
E que achou em nossos peitos
Hum amor tão verdadeiro.
Longo seja o seu reinado
Quem d'hum povo he tão amado.

2. He dos póvos da nação
Protetor tão singular
Pois, que a lei quer respeitar,
Não precisa aclamação.
Longo seja o seu reinado
Quem d'hum povo he tão amado

The same way as in the *Hino de agradecimentos a Lord Wellington*, the text has the characteristics of a *elogio*, highlighting some remarkable features, as it is the reference to the long regency - the monarch would not have needed the acclamation to be the protector of the people - and to the fact that he elevated the Brazil to united kingdom category - the triple scepter is a reference to the United Kingdom of Portugal, Brazil and Algarve. It also keeps the festive character, but on a more solemn and patriotic mode, which is consistent with the pomp and the importance of the occasion.

It remains to say that, despite the anthem not having an available printed version for the public in general, the reconstitution of Marlos Nobre suggests there were concerts in the 20th century, and in turn, the composition seems not to have fallen into complete silence.

Source description:

- I. Biblioteca Alberto Nepomuceno of the Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro call mark MS(E) P-XI-2.
- II. Handwritten music.

1. Save, save, oh Luso people
Which acclaimed our king
The law promises to sustain
Without having the abuse of time.
Be long his reign
Who is so beloved by the People

2. Of the people of the nation
He is protector so unique
For, who wants to respect the law,
Do not need acclaim.
Be long his reign
Who is so beloved by the People

3. In Brazil he was the first one
Who wielded the triple scepter
And who found in our chests
A love so true.
Be long his reign
Who is so beloved by the People

- III. Cover page: *Original no Rio de Janeiro / Em 5 de Abril no anno de 1817. // Himno // Para a feliz aclamação de S. M. F. / O Senhor D. Joaõ VI / que por ordem do Mesmo Augusto Senhor compoz / Marcos Portugal / Este hymno pode-se executar / com toda a orchestra inteira, / Timbale et & .& / Pode-se também tocar unicamente / Com a Banda militar, entrando / n'esta a grande [erasure] Zabunda, / todos os outros [erasura] pertencentes a este genero.*
- IV. 23 sheets, 300x450 mm.

Critical notes:

The original does not feature legato and expression slurs in the vocal parts. These slurs were inserted considering current conventions.

VI. II 3 – *staccati* inserted as the VI II.

Fl. I 2 vii and vii – are illegible; they were reconstituted from the VI I.

Tr. 5 i and ii – C in the original; alteration following the example of the next bar.

VI. II 27 iv – in the original F, C.

VI. II 32 – no rest between ii and iii.

Bx. 41v – F# in the original; altered according to the bassoons.

Choir 68 and 69 – the text was completed for it is not indicated.

Bx. 78 v – is a quarter note in the original; change as in bar 2.

Hino para a Feliz Aclamação de S. M. F. o Senhor D. João VI

Reconstituição
e versão para piano: Alberto José Vieira Pacheco

Marcos Portugal

Allegro Maestoso

Piano

f assai

5

dolce p

10

p

15

f 3 3 3 3 *p* 3

19

3 3 3 3

f

p assai

23

f assai

28

Soprano I

f assai *sfz*

Sal - ve, sal - ve, ó po - vo lu - so, Que a-cla - mas - te nos - so rei, _____

Soprano II

f assai *sfz*

Sal - ve, sal - ve, ó po - vo lu - so, Que a-cla - mas - te nos - so rei, _____

Tenor

f assai *sfz*

Sal - ve, sal - ve, ó po - vo lu - so, Que a-cla - mas - te nos - so rei, _____

Baixo

f assai *sfz*

Sal - ve, sal - ve, ó po - vo lu - so, Que a-cla - mas - te nos - so rei, _____

sfz

33

Que a-cla-mas - te___ nos - so rei.____

Que a-cla-mas - te___ nos - so rei.____

Que a-cla-mas - te___ nos - so rei.____

Que a-cla-mas - te___ nos - so rei.____

sfz *f* **3**

37

f Sus-ten-

f Sus-ten-

f Sus-ten-

f Sus-ten-

3 **3** **3** **3** *p* **3** **3** **3** **3** *f assai*

41

tar pro-me-te a lei Sem do tem-po, sem do tem-po, sem do

tar pro-me-te a lei Sem do tem-po, sem do tem-po, sem do

tar pro-me-te a lei Sem do tem-po, sem do tem-po, sem do

tar pro-me-te a lei Sem do tem-po, sem do tem-po, sem do

[illegible]

49

Musical score for measures 49-52. The score is written for four vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a Piano accompaniment. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 4/4. The vocal parts enter in measure 49 with the lyrics "Lon-go, lon - - -". The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, with triplets in measures 49 and 50.

Lon-go, lon - - -

Lon-go, lon - - -

Lon-go, lon - - -

Lon-go, lon - - -

53

Musical score for measures 53-56. The score is written for four vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a Piano accompaniment. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 4/4. The vocal parts enter in measure 53 with the lyrics "go, lon-go se - - - ja, lon - go, lon - go, lon - go". The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, with triplets in measures 53 and 54. The piano part includes a *p* (piano) dynamic marking in measure 55.

go, lon-go se - - - ja, lon - go, lon - go, lon - go

go, lon-go se - - - ja, lon - go, lon - go

go, lon-go se - - - ja,

go, lon-go se - - - ja,

6 58

se - ja, lon - go se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo é tão a -

se - ja se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo é tão a -

62

-ma - do, Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go

ma - do, Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go

Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go

Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go

f assai

66

se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um po - vo, quem d'um

se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um po - vo, quem d'um

se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um po - vo, quem d'um

se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um po - vo, quem d'um

70

po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma - do, é tão a -

po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma - do, é tão a -

po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma - do, é tão a -

po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma - do, é tão a -

74

ma - - do, é tão a-ma - - - do.

ma - - do, é tão a-ma - - - do.

ma - - do, é tão a-ma - - - do.

ma - - do, é tão a-ma - - - do.

f assai

78

82

dolce p

87

p

92

f *p*

96

f *p assai*

100

f assai

104

f assai *sfz*

É dos po - vos da na - çã - o Pro - te - tor tão sin - gu -

f assai *sfz*

É dos po - vos da na - çã - o Pro - te - tor tão sin - gu -

f assai *sfz*

É dos vos da na - çã - o Pro - te - tor tão sin - gu -

f assai *sfz*

É dos po - vos da na - çã - o Pro - te - tor tão sin - gu -

sfz

Four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a piano accompaniment. The vocal parts are in B-flat major and 4/4 time. The lyrics are: lar, Pro - te - tor ____ tão ____ sin - gu - . The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, with a *sfz* (sforzando) marking in measure 110.

lar, Pro - te - tor ____ tão ____ sin - gu -

lar, Pro - te - tor ____ tão ____ sin - gu -

lar, Pro - te - tor ____ tão ____ sin - gu -

lar, Pro - te - tor ____ tão ____ sin - gu -

sfz

Four vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are in B-flat major and 4/4 time. The lyrics are: lar, . The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, with a *sfz* (sforzando) marking in measure 112 and a *p* (piano) marking in measure 114. The piano part includes triplets in measures 112, 113, 114, and 115.

lar, .

lar, .

lar, .

lar, .

sfz 3 3 3 3 *p* 3 3 3 3

116 *f*

Pois, que a lei quer res-pei - tar, Não pre - ci - sa, não pre -

f

Pois, que a lei quer res-pei - tar, Não pre - ci - sa, não pre -

f

Pois, que a lei quer res-pei - tar, Não pre - ci - sa, não pre -

f

Pois, que a lei quer res-pei - tar, Não pre - ci - sa, não pre -

f assai

120 *sfz*

ci - sa, não pre - ci - sa a - cla - ma - çã - o, Não pre - ci - sa a - cla - ma -

sfz

ci - sa, não pre - ci - sa a - cla - ma - çã - o, Não pre - ci - sa a - cla - ma -

sfz

ci - sa, não pre - ci - sa a - cla - ma - çã - o, Não pre - ci - sa a - cla - ma -

sfz

ci - sa, não pre - ci - sa a - cla - ma - çã - o, Não pre - ci - sa a - cla - ma -

sfz

12

124

Score for measures 12-124. The system includes four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a piano accompaniment. The vocal parts are in B-flat major and 4/4 time. The lyrics are "cã - - o. Lon-go,". The piano accompaniment features a complex rhythmic pattern with triplets and a forte (*sfz*) dynamic marking.

çã - - o. Lon-go,

çã - - o. Lon-go,

çã - - o. Lon-go,

çã - - o. Lon-go,

sfz

128

Score for measures 128-124. The system includes four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and a piano accompaniment. The vocal parts are in B-flat major and 4/4 time. The lyrics are "lon - - - go lon-go se - - - ja,". The piano accompaniment features a complex rhythmic pattern with triplets and a forte (*sfz*) dynamic marking.

lon - - - go lon-go se - - - ja,

lon - - - go lon-go se - - - ja,

lon - - - go lon-go se - - - ja,

lon - - - go lon-go se - - - ja,

132

p

lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go se - ja o seu rei - na - do Quem d'um

lon - go, lon - go se - ja, se - ja o seu rei - na - do Quem d'um

137

po - vo é tão a - ma - do, Lon - go, lon - go, lon - go

po - vo é tão a - ma - do, Lon - go, lon - go, lon - go

Lon - go, lon - go, lon - go

Lon - go, lon - go, lon - go

f *fassai*

se - ja, lon - go se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um

se - ja, lon - go se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um

se - ja, lon - go se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um

se - ja, lon - go se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo, quem d'um

po - vo, quem d'um po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma

po - vo, quem d'um po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma -

po - vo, quem d'um po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma -

po - vo, quem d'um po - vo é tão a - ma - do, é tão a - ma -

149

do, é tão a - ma - do, é tão a-ma -

do, é tão a - ma - do, é tão a-ma -

do, é tão a - ma - do, é tão a-ma -

do, é tão a - ma - do, é tão a-ma -

153

do.

do.

do.

do.

f assai

157

dolce *p*

162

p

167

f *p*

171

f *p assai*

175

f assai

180

f assai *sfz*

No Bra - sil foi o pri - mei - ro Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro,

f assai *sfz*

No Bra - sil foi o pri - mei - ro Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro,

f assai *sfz*

No Bra - sil foi o pri - mei - ro Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro,

f assai *sfz*

No Bra - sil foi o pri - mei - ro Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro,

185

Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro

Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro

Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro

Que em - pu - nhou o tri - ple ce - tro

sfz *sfz* 3

f E que a -
f E que a -
f E que a -
f E que a -
f assai

193
chou em nos-sos pei - tos Um a - mor, um a - mor, um a -
chou em nos-sos pei - tos Um a - mor, um a - mor, um a -
chou em nos-sos pei - tos Um a - mor, um a - mor, um a -
chou em nos-sos pei - tos Um a - mor, um a - mor, um a -
sfz

[illegible]

201

This musical score is for three voices (Soprano, Alto, and Tenor) and a piano accompaniment. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 4/4. The lyrics for all voices are "Lon-go, lon - - -". The piano part features a complex rhythmic pattern in the right hand, including triplets and sixteenth notes, and a simpler pattern in the left hand.

Lon-go, lon - - -

Lon-go, lon - - -

Lon-go, lon - - -

Lon-go, lon - - -

go, lon-go se - - - ja, *p* lon - go, lon - go, lon - go—

go, lon-go se - - - ja, lon - go, lon - go—

go, lon-go se - - - ja,

go, lon-go se - - - ja,

p

se - ja, lon - go se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo é tão a - ma - do,

se - ja, se - ja o seu rei - na - do Quem d'um po - vo é tão a - ma - do,

f

215

Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go se - ja o seu rei -

Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go se - ja o seu rei -

Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go se - ja o seu rei -

Lon - go, lon - go, lon - go se - ja, lon - go se - ja o seu rei -

f assai

219

na - do Quem d'um po - vo, quem d'um po - vo, quem d'um po - vo é tão a -

na - do Quem d'um po - vo, quem d'um po - vo, quem d'um po - vo é tão a -

na - do Quem d'um po - vo, quem d'um po - vo, quem d'um po - vo é tão a -

na - do Quem d'um po - vo quem d'um po - vo, quem d'um po - vo é tão a -

sفز *sفز* *sفز* *sفز*

[illegible]

226

ma - do, é tão a-ma - do.

ma - do, é tão a-ma - do.

ma - do, é tão a-ma - do.

ma - do, é tão a-ma - do.

ma - do, é tão a-ma - do.

f assai

230

Measures 230-232 of a musical score in B-flat major. Measure 230 features a treble staff with a series of chords and a bass staff with a descending eighth-note line. Measure 231 continues the bass line and has a whole rest in the treble. Measure 232 has a rising eighth-note line in the treble and a bass line with eighth notes and rests.

233

Measures 233-235 of a musical score in B-flat major. Measure 233 has a treble staff with eighth notes and a bass staff with eighth notes and rests. Measure 234 has a treble staff with a whole rest and a bass staff with a whole rest. Measure 235 has a treble staff with a whole rest and a bass staff with a whole rest, ending with a double bar line.